

Atualmente, tornou-se bastante comum apontar os erros de pessoas e instituições dos mais variados ramos e atividades do país e do mundo. Seja na política, na vida familiar ou no trabalho, estamos sempre prontos para julgar e, muitas vezes, condenar sumariamente nossos políticos, familiares e colegas.

A cidadania exige de nós alto nível de criticidade, e isso faz com que possamos evoluir a cada dia. No entanto, em muitos casos, não analisamos e ponderamos minimamente antes de emitir um juízo de valor ou uma opinião, o que pode resultar em conclusões equivocadas.

Embora tenhamos um grande desejo de que a sociedade obtenha alto desempenho nas mais diversas áreas, pode-se dizer, com certa dose de certeza, que um dos motivos que nos levam a este atual estado das coisas é a nossa falta de participação, seja nas pequenas questões, como, por exemplo, em meras reuniões condominiais, ou em grandes questões, como a forma como nosso país vem sendo conduzido.

A crítica sem a atuação mais de perto tem trazido estagnação em diversas áreas sociais. Somente através da participação concreta a crítica sai do campo das ideias e ganha o poder de transformar e aprimorar o que já existe.

Dito isso, trago estas ponderações para a nossa profissão. Como está hoje nossa atuação como categoria? Respondo afirmando que avançamos de forma formidável nos últimos anos, em todos os aspectos, sejam administrativos (contratando mais funcionários e reorganizando as atividades), financeiros (aumentando a receita para fazer frente às crescentes demandas), políticos (através da participação efetiva nas discussões dos assuntos que alteram a vida dos aeronautas), governamentais (em todas as esferas, com avanços em regulamentações e legislações); internacionais (marcando presença em instituições como Fespla e Ifalpa) e jurídicos (aumentando o atendimento ao associado).

Tudo isso foi possível porque todos os aeronautas e, especialmente os associados, participaram fortemente e provocaram a mudança necessária. Através de sua contribuição e presença constantes, tivemos incríveis avanços. Mas é claro que ainda são muitos os desafios que permeiam a profissão de aeronauta.

E você, está fazendo a sua parte? Se a participação do grupo for pequena, corremos o risco de voltar ao patamar enfraquecido de outrora e perdemos o espaço conquistado com tanta luta. Para continuar avançando como categoria, o esforço coletivo deve continuar. Precisamos que o número de pessoas participativas aumente, de forma que nossa força se multiplique.

Associe-se ou convide os colegas que ainda não são associados para fazerem sua parte.
Conscientize sobre a importância da união de todos os aeronautas, garantindo que nossa voz
seja ouvida.

Para mais informações sobre como se associar, acesse: www.aeronautas.org.br.

Cmte. Rodrigo Spader
Presidente do SNA